

EDITORIAL

A *Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional* foi fundada em 2007 a partir dos Grupos de pesquisa que então se organizavam no Programa de Pós-graduação em Mestrado na Universidade Tuiuti do Paraná, delineados nas duas áreas do Programa, a saber, Políticas Públicas e Gestão da Educação e Práticas Pedagógicas, elementos articuladores. Deste então a revista tem se dedicado a publicar periodicamente produções científicas de caráter teórico e prático em torno de questões e debates que envolvem a educação.

Ao longo dos 18 anos que transcorreram desde a sua fundação, a Revista passou de impressa para eletrônica e quadrimestral e, de acordo com os critérios estabelecidos pela CAPES, tem publicado os mais variados temas ligados à educação e às ciências humanas, buscando socializar as indagações e propostas que a educação tem sustentado em meio às adversidades que a educação brasileira tem enfrentado.

Neste momento conturbado da política nacional, quando a educação pública vem sendo sistematicamente descaracterizada em seus objetivos fundamentais, precarizada com cortes em investimentos e ambicionada pelo mercado, continuamos a difundir estudos e pesquisas sobre temáticas candentes e atuais visando a incentivar o debate.

Assim, temos a satisfação de apresentar aos leitores esta edição composta de abordagens diversas sobre temas variados, iniciando com o artigo intitulado: *Infancia campesina. La familia y la comunidad en la formación de identidad de los niños y niñas*, escrito por María Isabel González-Terreros, Zuleima Andrea Medina Ecue e Maria Alejandra Serrano García. Trata-se de uma análise da situação da infância em meio ao conflito armado, o deslocamento para as cidades e o ideal de progresso capitalista que acontece na Colômbia. Aborda o contexto sociocultural, a luta pela terra e as práticas socioculturais das famílias camponesas para a formação da identidade das crianças.

O segundo artigo se intitula: *A pedagogia da infância e o ensino na educação infantil*, apresentado pelas professoras: Luciana Pimentel Rhodes Gonçalves Soares e Ana Carolina Galvão Marsiglia. Conforme as autoras, o artigo “resulta de pesquisa de doutorado em educação pautada na pedagogia histórico-crítica, que considera o trabalho pedagógico como um processo de mediação que deve se propor a elevar a compreensão dos alunos a respeito da realidade, desde a Educação Infantil, por meio da apropriação do conjunto das objetivações que estruturam a sociedade”, na perspectiva histórico-cultural.

Na sequência apresentamos o artigo *O neoliberalismo na educação: tendências na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*, das autoras: Raquel Franco Tassoni, Hellen Cristina Xavier da Silva Mattos e Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes, um artigo do campo das políticas públicas educacionais que reflete sobre a trajetória histórica de base neoliberal que culminou na legislação brasileira da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica que visa a contribuir no debate em curso sobre a nossa legislação.

O quarto artigo que compõe a seleção da Revista se intitula: *Plataformização da educação pública paranaense nas gestões de Ratinho Jr.: entre o controle digital e a privatização escolar*, de Donizete Aparecido Fernandes, que tem como objetivo “analisar as políticas educacionais implementadas na rede pública estadual do Paraná durante as gestões de Ratinho Jr. (2019-2022; 2023-2025), com ênfase na intensificação da lógica neoliberal” e nas normativas internacionais que ampliam as formas de controle nas escolas públicas.

O quinto artigo traz como título: *Níveis de estresse, ansiedade e depressão em estudantes secundaristas amapaenses* e foi apresentado pela professora Marta Cecília da Silva Rocha. O objetivo da pesquisa é “estimar os níveis de estresse, ansiedade e depressão de alunos da rede pública estadual do estado do Amapá verificando associações com variáveis sociodemográficas”. O método aplicado foi a “escala DASS-21, instrumento internacional utilizado para medir de forma quantitativa os níveis de estresse, ansiedade e depressão, digitalizado para o formato *google forms* e disponibilizado de forma online para estudantes de todo o território do Amapá”, que viabilizou os resultados apresentados neste artigo.

Dando continuidade à apresentação, temos o artigo dos professores: Alberto José Ferreira de Lima e Edna Gusmão de Góes Brennand, com o título: *O status da imagem visual na análise arqueológica do discurso*, que tem como objetivo “refletir sobre a possibilidade de uso da imagem visual como objeto de estudo no domínio da educação, no geral, e dos Estudos Culturais da Educação, em especial, usando como alternativa teórico-metodológica a Análise Arqueológica do Discurso” que, conforme os autores, “não só proporciona uma opção metodológica para o objeto imagem visual como também uma Teoria do Discurso”.

Prosseguindo com a apresentação, o sétimo artigo traz a pesquisa intitulada: *Educação profissional e tecnológica sob o viés legal durante a ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985)*, do professor Wilson Lemos Junior. Trata-se de uma pesquisa histórica, pautada na pesquisa bibliográfica e documental, que contextualiza os 21 anos de ditadura

vividas no Brasil e a aplicação da Lei 5.692/1971 sobre educação profissional e tecnológica.

Na sequência, apresentamos o artigo escrito pelas professoras: Denise Macedo Ziliotto e Suzana Trevisan, que discorrem sobre o tema educação especial e sua implementação nos Institutos Federais, com o título – *Diretrizes para a participação dos estudantes público-alvo da educação especial: análise das políticas dos institutos federais*. Visa a analisar as políticas públicas que abrem novos acessos ao ensino superior com incentivo à inclusão. A pesquisa “analisou os documentos referentes a 38 instituições federais de diferentes regiões do país, sendo 17 textos institucionais que faziam menção à participação da comunidade acadêmica nos processos institucionais”. Os resultados indicam as necessidades práticas para a efetivação das Diretrizes.

Seguindo o tema da inclusão, o nono artigo publicado é da professora Silvana Elisa de Moraes Schubert e “se propõe a analisar criticamente, práticas de inclusão escolar na educação básica da escola pública, com foco nas articulações e desencontros entre gestão educacional, prática docente e participação das famílias de estudantes com deficiência”. No curso da pesquisa, a autora visa a identificar as “contradições entre os princípios legais e a realidade institucional, evidenciando fragilidades na formação docente, precarização dos serviços de apoio, escuta seletiva e enfraquecimento dos espaços participativos”.

E encerrando este número, o artigo apresentado foi resultado de pesquisa dos professores: Antônio Leonardo Amorim e Paulo Junior Moraes Amorim, com o título *A influência das emoções no processo de memorização e aprendizado da criança e adolescente: o uso excessivo de telas e suas consequências*. Analisa a influência do uso excessivo das telas no processo de formação cognitiva e emocional da criança e do adolescente.

Esperamos ter cumprido o objetivo de ofertar aos educadores brasileiros importantes reflexões que, num gesto solidário, compartilham suas pesquisas e trazem argumentações sobre temas candentes e atuais que afligem os docentes em suas práticas e pesquisas, como educação infantil, educação especial, educação profissional e tecnológica, inserção de plataformas na educação pública, além de abordagens teóricas importantes para a compreensão do nosso momento histórico e político.

Os temas aqui apresentados são de fundamental importância para a geração de um debate sobre o processo educativo nestes tempos de crise orgânica do sistema capitalista, com a inserção ideológica do ideário neoliberal, que prioriza os interesses do mercado e que destrói as possibilidades de formação de coletivos atuantes na medida em que

transforma os trabalhadores em empreendedores de si próprios, voltados a defender espaços individuais sem a preocupação com as gerações futuras.

Uma boa leitura para todos.

Profa. Dra. Anita Helena Schlesener
Profa. Dra. Maria de Fátima Rodrigues Pereira
Profa. Dra. Sueli Pereira Donato
Editoras